

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 27 e 28/01/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **2261 cm**. Em relação ao ano anterior está **52 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **desceu 01 cm**, atingindo a cota de **959 cm**. Em relação ao ano anterior está **222 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1013 cm**. Em relação ao ano anterior está **333 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **1466 cm**. Em relação ao ano anterior está **74 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **1360 cm**. Em relação ao ano anterior está **48 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **920 cm**. Em relação ao ano anterior está **46 cm** acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 16 cm**, atingindo a cota de **2074 cm**. Em relação ao ano anterior está **09 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 13 cm**, atingindo a cota de **2037 cm**. Em relação ao ano anterior está **303 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **1671 cm**. Em relação ao ano anterior está **688 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		SEG 27	TER 28	TER 27	QUA 28	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2203	2209	2254	2261	7	52	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	731	737	960	959	-1	222	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	709	680	1005	1013	8	333	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1403	1392	1455	1466	11	74	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1307	1312	1353	1360	7	48	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	872	874	913	920	7	46	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2062	2065	2058	2074	16	9	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1737	1734	2024	2037	13	303	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	977	983	1668	1671	3	688	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

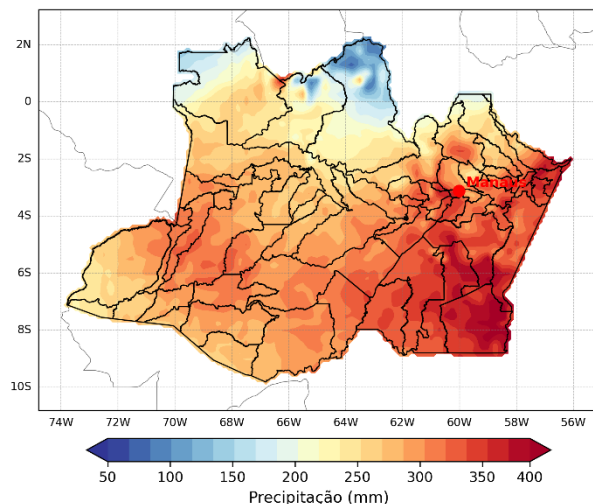
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Janeiro

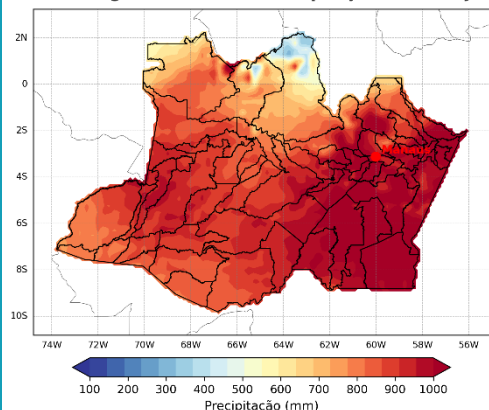
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.

Climatologia mensal de Precipitação no AM — Jan



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM — JFM



Janeiro – Fevereiro – Março

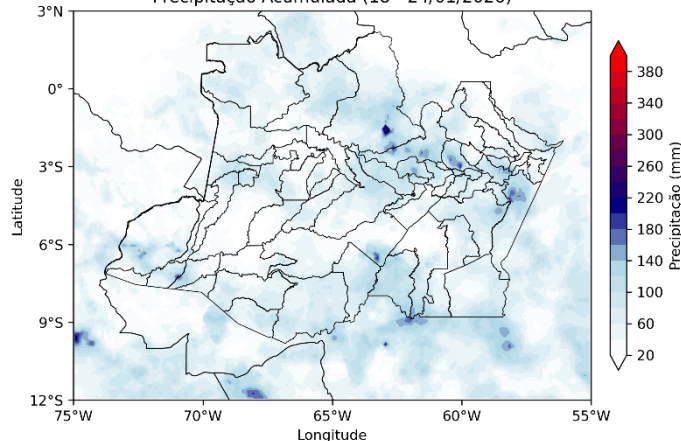
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. O início do trimestre marca o ápice da estação chuvosa na região centro-sul do Amazonas, principalmente, por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que tem sua máxima atividade no início deste mesmo trimestre. O trimestre é marcado também pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para sul, que ocorre no fim do verão e início do outono, quando exerce maior influência sobre a região norte do estado.

Acumulado Semanal

Semana de 18/01 a 24/01/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 18 a 24 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados inferiores a 140 mm em grande parte do estado, com valores entre 145 e 220 mm em áreas setorializadas do nordeste do estado, Atalaia do Norte, Ipixuna e Tapauá.

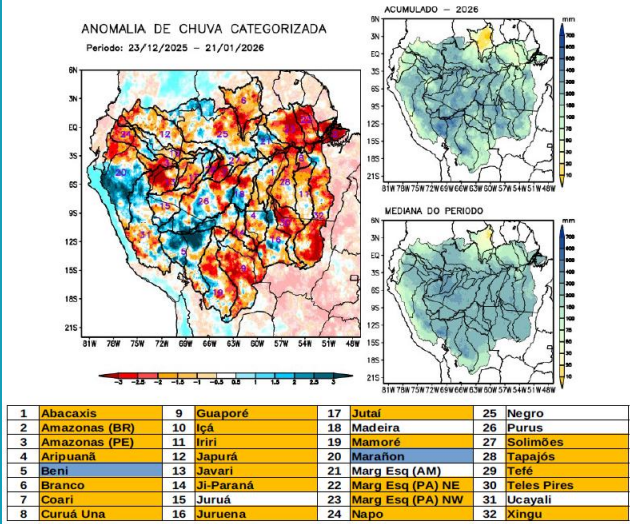
Precipitação Acumulada (18 - 24/01/2026)



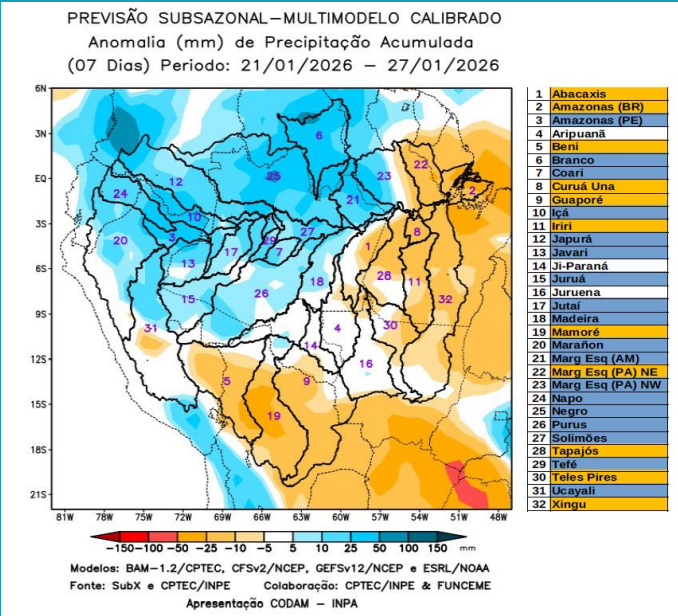
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 23 de dezembro de 2025 e 21 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Jutai, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias do rio Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas e bacias dos rios Juruá, Madeira, Negro e Purus.



Prognóstico de precipitação



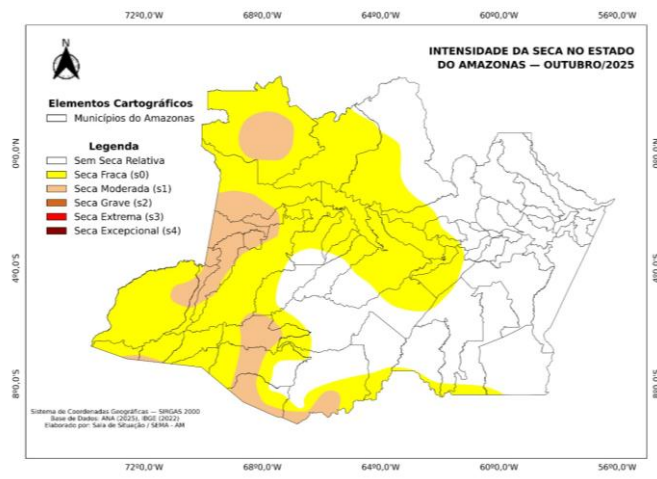
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 21 e 27 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Japurá, Jutai, Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas, Negro, Purus, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre a bacia do Rio Abacaxis. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

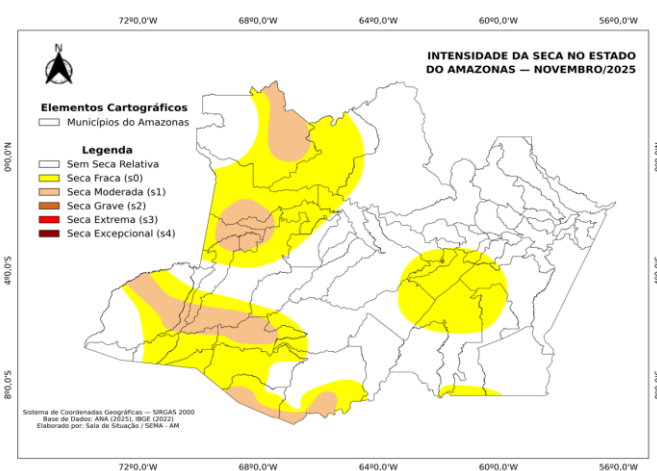
Setembro 2025



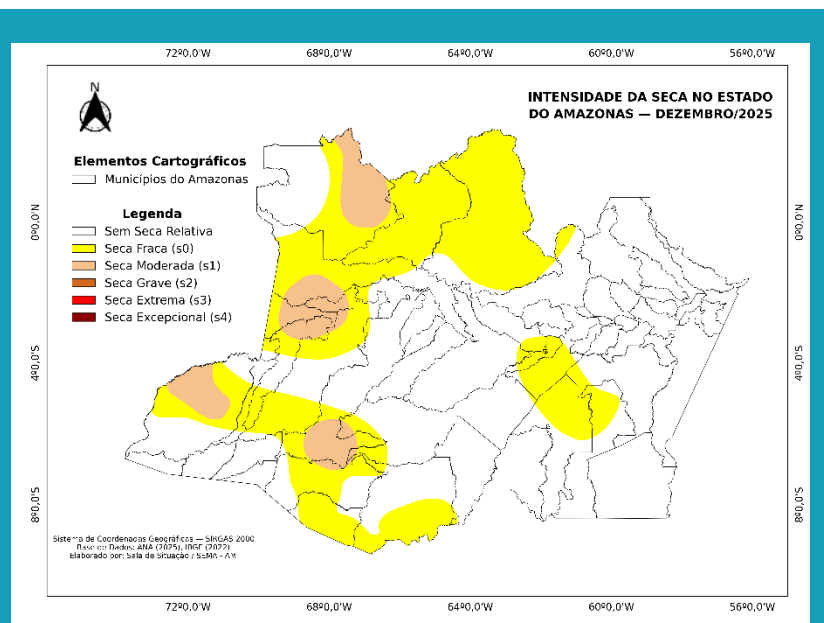
Outubro 2025



Novembro 2025



Monitor de secas

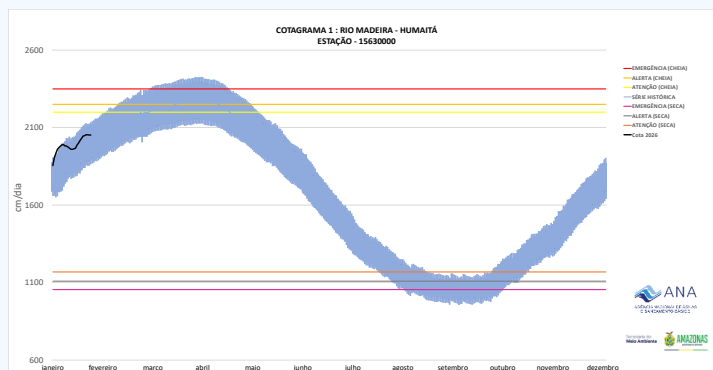


Situação da seca no mês de Dezembro

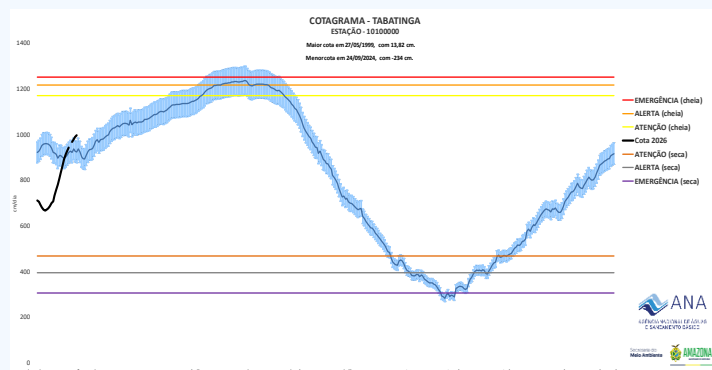
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

Cotagramas

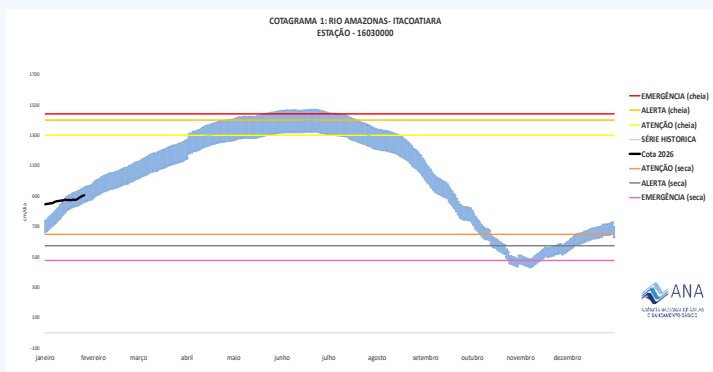
Rio Madeira - Humaitá



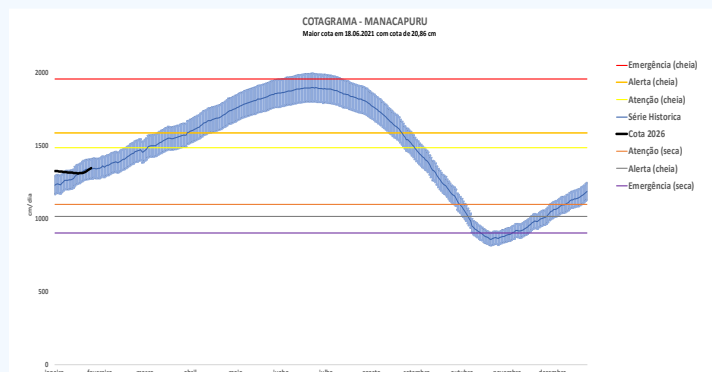
Rio Solimões - Tabatinga



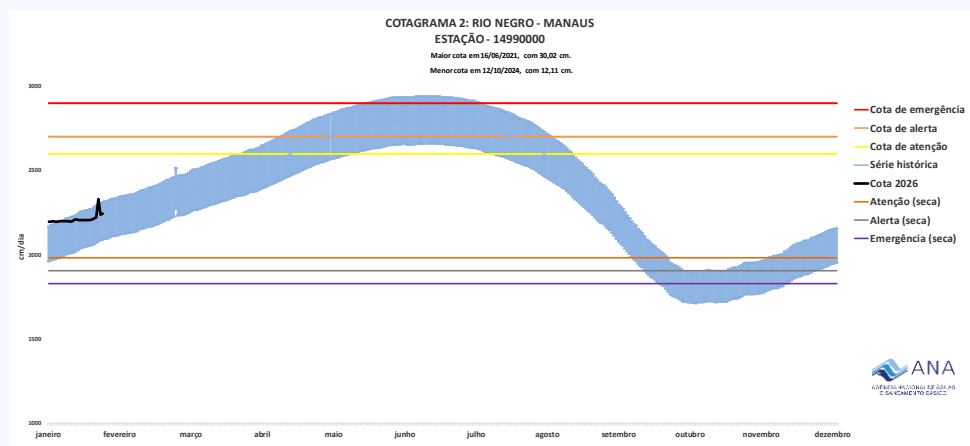
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA